



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL  
DIRETORIA DE GESTÃO DE DESASTRES  
GERÊNCIA DE OPERAÇÕES

DESPACHO GEROP Nº 002/2023

**Referência:** PIC nº 0138/2023

Em atendimento á solicitação constante no Pedido de Informação supra citado, tenho a informar que o Grupo de Trabalho formado teve por finalidade desenvolver um Plano de Contingência para organizar as ações de resposta para ocorrências de incêndios florestais na área da Baixada do Maciambu o qual segue em anexo ao presente nas páginas a seguir.

Este Grupo foi criado com a participação de representantes de entidades do Governo do Estado, do Município de Palhoça e da Sociedade Civil, elencados no Plano de Chamada constante do referido Plano. Desde então o grupo permanece em contato e atuante nas questões voltadas ao desenvolvimento de ações de prevenção e conscientização junto à comunidade do entorno, bem como mantendo a atualização de seus membros para eventuais ajustes que se mostrarem pertinentes.

Para este ano estão sendo planejadas a formação de uma nova turma de Brigadistas Comunitários e de outro Simulado de combate á incêndio. Vale ressaltar que tais ações são planejadas de forma integrada.

Com relação ao efetivo, estão previstos no Plano de Contingência o acionamento de recursos conforme os níveis de risco levantados na ocasião de seu desenvolvimento devendo ser revistos nas atualizações programadas anualmente ou sempre que a ocasião exigir.

Florianópolis, 28 de abril de 2023.

(assinado digitalmente)  
Rodrigo Nery e Costa  
Gerente de Operações



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **SC6Z17X9**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**RODRIGO NERY E COSTA** (CPF: 206.XXX.448-XX) em 28/04/2023 às 14:01:57

Emitido por: "SGP-e", emitido em 25/04/2019 - 17:32:36 e válido até 25/04/2119 - 17:32:36.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA2MTQ4XzYxNTJfMjAyM19TQzZaMTdYOQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00006148/2023** e o código **SC6Z17X9** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS  
NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO - ÁREA DA  
BAIXADA DO MACIAMBU NO MUNICÍPIO DE PALHOÇA**

**- PLANCON MACIAMBU -**



Santa Catarina  
Agosto de 2022

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
1.1. Objetivo Geral	3
<b>1.1.1. Objetivos Específicos</b>	<b>3</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>4</b>
<b>3. CRONOGRAMA</b>	<b>6</b>
<b>4. CENÁRIO DE RISCO</b>	<b>8</b>
4.1. Localização e abrangência do Plano	9
4.2. Limiares Críticos	11
4.3. Monitoramento, Avisos e Alarmes	11
<b>5. QUADRO DE ACIONAMENTO - PLANO DE CHAMADA</b>	<b>12</b>
<b>6. PROTOCOLO PARA ACIONAMENTO DO PLANO</b>	<b>14</b>
6.1. Condições Previstas para o Acionamento do Plano de Chamada	14
6.2. Acionamento inicial	14
6.3. Canais de comunicação	15
6.4 Recursos Operacionais	15
<b>6.5 Validade</b>	<b>15</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CIGERD) do Governo de Santa Catarina foi concebido como órgão de referência na gestão de riscos e para coordenar o manejo de eventos danosos que ocorrem com frequência no Estado. Com base nos dispositivos legais, em especial à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, que traz como uma de suas diretrizes priorizar as ações preventivas relacionadas à minimização de desastres a Defesa Civil atua buscando o desenvolvimento da resiliência nas comunidades e grupos vulneráveis ampliando assim a sensação de segurança social para a população e instituições envolvidas.

Denomina-se **contingência** uma situação de incerteza, quanto à ocorrência de um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado. É o planejamento tático elaborado a partir desta hipótese buscando mitigar seus impactos que é apresentado com Plano de Contingência. Trata-se de um documento normativo onde são descritos de forma clara, concisa e completa, o cenário de risco, os atores e suas responsabilidades envolvidos em situações de emergência e deve conter informações que auxiliem na minimização de danos humanos, ambientais e materiais.

Assim, a partir de 2019 foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de representantes de instituições do Governo Federal, Estadual, Municipal e da Sociedade Civil para construção dos documentos, procedimentos e protocolos a serem adotados nos casos previstos, mesmo com as interrupções e isolamentos necessários por conta das ações demandadas pela Pandemia da COVID-19 o grupo manteve reuniões virtuais, o plano de chamada e o protocolo de ativação atuantes, restando apenas a formalização do plano enquanto ações de melhoria de capacidades eram realizadas pelas instituições.

O objetivo do Plano de Contingência de Combate a Incêndios Florestais no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro - Área da Baixada do Maciambu - PLANCON MACIAMBU, aqui apresentado busca ampliar a integração dos atores envolvidos bem como a capacidade de resposta em situações críticas e mais especificamente orientar o que deve ser feito em caso de ocorrência de incêndios florestais no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST) em especial na área conhecida como Baixada do Maciambu, região altamente ocupada nesta área de proteção, e com fluxo intenso de pessoas a caminho da Praia da Pinheira e da Guarda do Embaú, no município de Palhoça o que pode causar além dos danos ambientais incontáveis prejuízos econômicos e humanos.

No decorrer das discussões para implementação do presente Plano, houve a integração com grupo de pesquisadores que desenvolveram um Plano de Ação para Restauração Ecológica da Baixada do Maciambu com a definição clara de que o Plano de Contingência tinha como objetivo garantir que os impactos decorrentes de ocorrências de incêndio fossem minimizadas de modo que a perda ambiental fosse minorizada. O Plano de Restauração estaria em uma instância mais ampla no sentido de garantir a recuperação ambiental e diversidade de espécies na localidade através de ações específicas voltadas à comunidade local e membros da academia.

O PLANCON MACIAMBU também pode ser entendido e utilizado como ferramenta para percepção de risco e assim viabilizar a mobilização integrada de instituições e órgãos setoriais e da sociedade civil para adoção de ações preventivas e educativas para manutenção da integridade física da população residente, visitantes e turistas, bem como para manter os patrimônios ambientais, públicos e privados presentes naquela área.

## 1.1. Objetivo Geral

- Otimizar as atividades de resposta aos desastres, sem a sobreposição de meios e recursos minimizando impactos decorrentes de incêndios florestais;

### 1.1.1. Objetivos Específicos

- Promover a integração dos atores envolvidos em situação de resposta a desastre;
- Facilitar as atividades de preparação para emergências e desastres;
- Levantar dados e informações a fim de identificar cenários de risco com base em ocorrências pretéritas;
- Manter a integridade da fauna, flora e população residente;
- Manter a população informada e os locais sinalizados sobre quais atitudes deve adotar em caso de acidentes;
- Documentar, integrar e dar publicidade junto aos órgãos integrados e população em geral, a respeito dos planos de contingência, protocolo de ativação e de recuperação da área.

## 2. METODOLOGIA

Para a execução do presente plano foi adotado o método de pesquisa-ação realizado a partir dos conhecimentos e práticas dos participantes de modo colaborativo e integrado. O estudo foi realizado com a participação de representantes da: Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar de Santa Catarina, Polícia Civil de Santa Catarina, Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Defesa Civil de Santa Catarina, Instituto do Meio Ambiente, Polícia Científica de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Palhoça, Defesa Civil de Palhoça, Instituto Çarakura e Conselho Comunitário de Segurança; foi estabelecido um Grupo de Trabalho que definiu o cronograma de trabalho com as tarefas e prazos para construção dos documentos, procedimentos e protocolos a serem adotados nos casos previstos bem como a definição da entrega e ativação deste Plano.

Ficou definido que a área de estudo seria a localidade conhecida como Baixada do Maciambu, devido à sua ocupação humana e importância biológica. Essa área se insere no contexto de uma área de risco à ocorrência de episódios de incêndios florestais, com potencial de danos humanos, materiais e ambientais.

Foram realizadas reuniões ordinárias com a participação de todos os entes envolvidos e reuniões de trabalhos temáticas para resolver questões específicas ou para a definição de ações pontuais. Também foram realizados workshops e capacitações técnicas para difusão das ações junto às comunidades diretamente envolvidas na Baixada do Maciambu, Ponta do Papagaio e Guarda do Embaú.

Para avaliar os tipos de risco e seus impactos, foi utilizada a Análise Quantitativa dos Riscos de acordo com as escalas de probabilidade e impacto. As probabilidades de ocorrência são avaliadas através de uma escala de progressão aritmética enquanto que as consequências foram avaliadas em uma escala de progressão geométrica (Quadro 1), estabelecendo um peso numérico para cada nível. Através do cruzamento das das probabilidades e consequências se obtém uma matriz qualitativa dos riscos (Quadro 2). Observando as probabilidades e consequências em um dado cenário de risco se obtém os níveis previstos de risco ou limiares críticos que consequentemente irão definir as ações de monitoramento, e que por sua vez estabelecerão os protocolos de ativação e planos de ação.

**Quadro 1** - Análise quantitativa do risco

PROBABILIDADE			CONSEQUÊNCIA		
Nível (P.A.)	Descritor	Descrição da probabilidade de ocorrência	Nível (P.G.)	Descritor	Descrição das consequências
1	Raro	Apenas em circunstâncias excepcionais	1	Insignificante	Sem impacto detectável
2	Pouco Frequente	A cada 5-10 anos	2	Baixa	Pequeno impacto, que pode ser minimizado
3	Frequente	Frequência anual ou mais espaçada	4	Moderada	Elevado impacto que pode ser minimizado
4	Muito frequente	Frequência mensal ou mais espaçada	8	Grave	Potencial impacto que não pode ser minimizado
5	Quase Certo	Frequência diária ou semanal	16	Muito Grave	Elevado risco potencial que não pode ser minimizado

**Quadro 2** - Análise qualitativa do risco.

OCORRÊNCIA	CONSEQUÊNCIA				
	Insignificante	Baixa	Moderada	Grave	Muito Grave
Raro	1 - Baixo	2 - Baixo	4 - Baixo	8 - Médio	16 - Alto
Pouco frequente	2 - Baixo	4 - Baixo	8 - Médio	16 - Alto	32 - Muito Alto
Frequente	3 - Baixo	6 - Baixo	12 - Médio	24 - Alto	48 - Muito Alto
Muito frequente	4 - Baixo	8 - Médio	16 - Alto	32 - Muito Alto	64 - Muito Alto
Quase Certo	5 - Baixo	10 - Médio	20 - Alto	40 - Muito Alto	80 - Muito Alto

A partir da análise da Matriz qualitativa calculou-se o *ranking* de classificação dos riscos:

- **Baixo:** risco baixo e tolerável; controlável por meio de procedimentos de rotina.
- **Médio:** risco moderado; necessidade de atenção.
- **Alto:** risco alto e não tolerável; necessidade de atenção especial.
- **Muito alto:** risco extremo e não tolerável; necessidade de ação imediata.

Com base nesta avaliação foram elencadas e descritos os níveis de risco no cenário observado. O Quadro 3 apresenta este levantamento.

**Quadro 3** - Definição dos níveis de risco.

Nível do risco	Descrição
<b>4 - BAIXO</b>	Incêndio florestal localizado na área interna da Baixada do Maciambú contabilizando danos ambientais e/ou materiais de pequena proporção.
<b>8 - MÉDIO</b>	Incêndio florestal localizado na área interna da Baixada do Maciambú contabilizando danos ambientais e/ou materiais de de média proporção.
<b>16 - ALTO</b>	Incêndio florestal localizado na área interna da Baixada do Maciambú contabilizando danos ambientais, materiais e humanos de grande proporção.
<b>32 - MUITO ALTO</b>	Incêndio florestal extrapolando a área da Baixada do Maciambú atingindo outras áreas e contabilizando danos ambientais, materiais e/ou humanos de grande proporção.

Ao final se define para cada nível de risco descrito as medidas preventivas, de contingência (corretivas) e ações de respostas a serem tomadas nos casos de ocorrência de um evento de incêndio na área definida, bem como os protocolos de ativação, ou seja, em qual situação deve ser acionado os recursos levantados, e quais instituições ou responsáveis devem acionados para atenderem a demanda em cada nível de risco.



### 3. CRONOGRAMA

GRUPO DE TRABALHO: PLANO DE CONTINGÊNCIA BAIXADA DO MACIAMBU												
Objetivo: Criar um plano de contingência para incêndios florestais na região da Baixada do Maciambu em Palhoça - SC;												
Coordenação: DCSC, IMA, CBMSC e Defesa Civil de Palhoça;												
Integrantes: PRF, PMSC, CBMSC, DCSC, IMA, SEMA, DC de Palhoça, Prefeitura de Palhoça, PCSC, MPSC, Pol. Científica, CONSEG e Instituto Çarakura;												
Ord.	Tarefa\Prazo	Responsável	Status	2019	01/20	02/20	03/20	09/20	10/20	2021	07/22	08/22
<b>1. FORMAÇÃO DO GRUPO</b>												
1.1	Convocação para Reunião Inicial	Op. DCSC	CONCLUÍDA									
1.2	Reunião de apresentação do GT	Op. DCSC	CONCLUÍDA									
1.3	Formação do time (Trello e Whats)	Op. DCSC	CONCLUÍDA									
<b>2. PRÉ-REQUISITOS</b>												
2.1	Plano de contingência do município	DC Palhoça	CONCLUÍDA									
2.2	Histórico de ocorrências	TODOS	CONCLUÍDA									
2.3	Mapa de abrangência do trabalho	Resp. Parque	CONCLUÍDA									
2.4	Visita Técnica ao Parque para validação	TODOS	CONCLUÍDA									
2.5	Levantamento dos recursos disponíveis	TODOS	CONCLUÍDA									
<b>3. AÇÕES CONJUNTAS</b>												
3.1	Avaliação de cenário (vulnerabilidades, suscetibilidades e ameaças)	TODOS	CONCLUÍDA									
3.2	APP SIG de Controle de Operação	IMA	CONCLUÍDA									
3.3	Capacitações e treinamentos	TODOS	CONCLUÍDA									
3.4	Incremento da capacidades (aquisição de viaturas e equipamentos)	CBMSC / IMA	CONCLUÍDA									
3.5	Formação da Brigada Local	CBMSC / CONSEG / IMA	CONCLUÍDA									
3.5.1	Capacitação em combate a Incêndio	CBMSC	CONCLUÍDA									
3.5.2	Equipamentos de Proteção Individual	CONSEG	CONCLUÍDA									

4. PRODUTOS FINAIS										
4.1	Plano de chamada	Cartografia	CONCLUÍDA							
4.2	Cenário de Risco	TODOS	CONCLUÍDA							
4.3	Protocolo de ativação do PLANO	DCSC	CONCLUÍDA							
4.4	Plano de ação de emergência	TODOS	CONCLUÍDA							
4.5	<b>VERSÃO FINAL DO PLANCON MACIAMBU</b>	TODOS	CONCLUÍDA							
5. AÇÕES CONTÍNUAS PREVISTAS NO PLANO										
5.1	Campanhas de Sensibilização	TODOS	A REALIZAR							
5.1.1	<i>Material de Sinalização</i>	TODOS	A REALIZAR							
5.1.2	<i>Cartazes / Mídias para divulgação</i>	TODOS	A REALIZAR							
5.1.3	<i>Sinalização Oficial das áreas do Parque</i>	TODOS	A REALIZAR							
5.2	Definição e sinalização de aceiros	TODOS	EM EXECUÇÃO							
5.3	Inovações tecnológicas	TODOS	EM EXECUÇÃO							
5.4	Captação de recursos	TODOS	EM EXECUÇÃO							
5.5	ATUALIZAÇÃO	TODOS	EM EXECUÇÃO							

<b>PRÓXIMO ENCONTRO</b>
<b>Cerimônia de Entrega do PLANCON</b>
<b>01/09 - 18:00</b>

#### 4. CENÁRIO DE RISCO

O Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST) foi criado em 1975, formado por fisionomias remanescentes da Mata Atlântica possuindo ampla diversidade de habitats abrangendo quase todas as grandes formações vegetais do bioma encontrado no Estado de Santa Catarina. Com uma área de aproximadamente 84.130 hectares incide sobre os municípios de Paulo Lopes (29,29%), Santo Amaro da Imperatriz (23,82%), e Palhoça (17,52%), São Bonifácio (10,63%), Imaruí (9,37%), Águas Mornas (8,61%), Florianópolis (0,50%), São Martinho (0,25%) e Garopaba (0,003%).

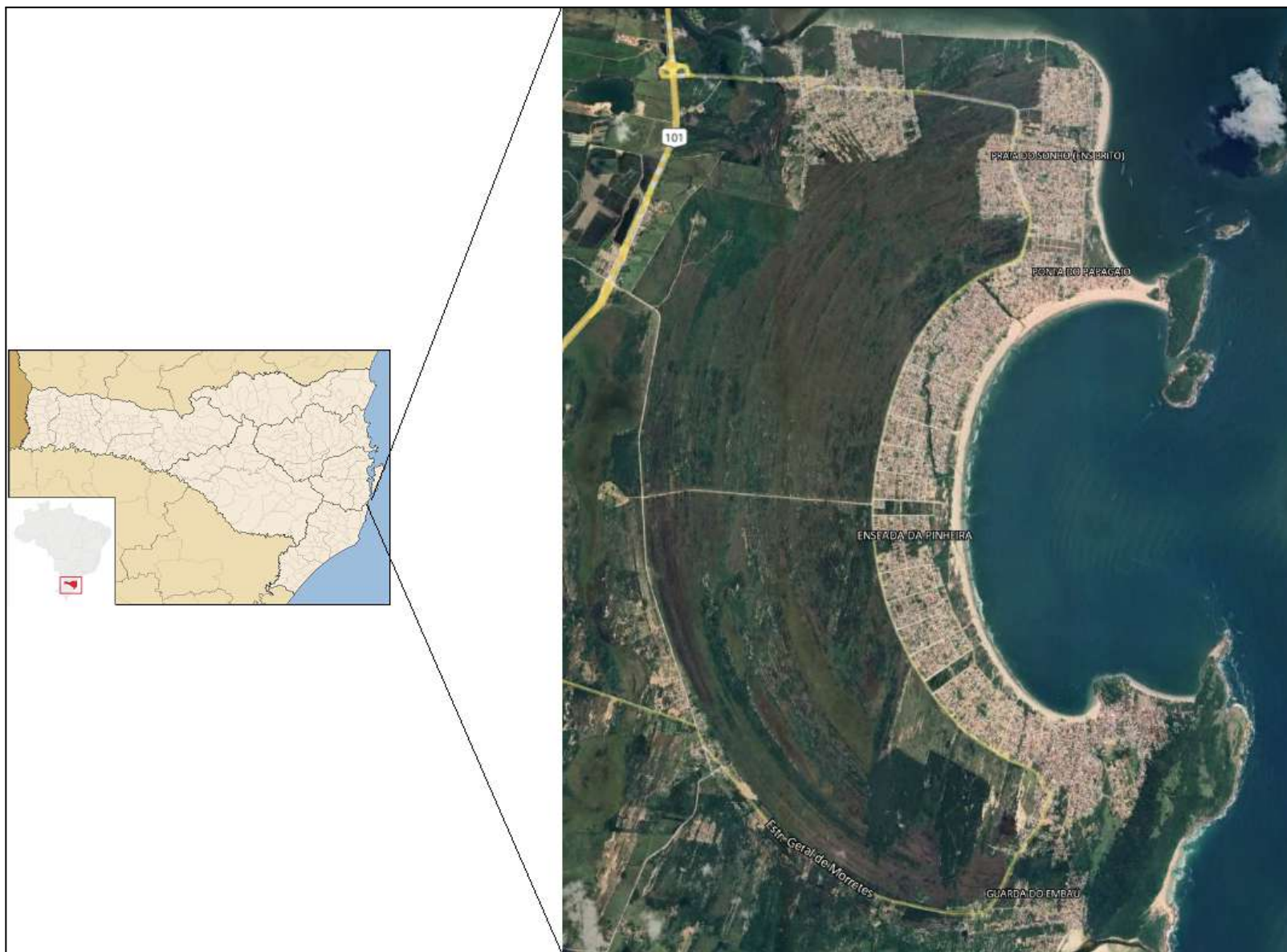
A Baixada do Maciambu é a expressão máxima da restinga em Santa Catarina, está compreendida entre os Rios Maciambú e da Madre. É caracterizada por diversos cordões arenosos semi-circulares, formados pela deposição marinha de sedimentos arenosos durante o recuo do mar nos últimos 10.000 anos (Eckel, 2008). Na Baixada são encontrados rios com influência de marés, viabilizando a ocorrência de manguezais, depressões onde ocorre o banhado com *Cladium mariscuse* turfeiras, cordões arenosos onde ocorrem tanto restinga herbácea de dunas internas, como restinga arbórea e arbustiva nos diversos estágios sucessionais de regeneração, encostas com a ocorrência de Floresta Ombrófila Densa submontana, e afloramento rochoso onde incide a vegetação rupícola. Na Baixada também são registradas a presença de reflorestamentos com pinus, eucaliptos, pastagens, áreas urbanizadas e edificações.

As informações levantadas em relação às intervenções antrópicas no ecossistema de restinga apontam um processo histórico de ocorrência de queimadas, inicialmente associadas ao uso comunal para criação de gado, com datações desde o início do povoamento açoriano no século XVIII. Com a instituição do PAEST em 1975 as queimadas induzidas passaram a ser coibidas e, aos poucos, foi reduzindo sua frequência. Atualmente observa-se uma redução na criação de bovinos, mas outros vetores de pressão emergem relacionados com a intensificação dos processos de especulação fundiária e imobiliária, iniciada desde a introdução da Rodovia Federal BR 101 na década de 1970, e acelerado com a recategorização do PAEST em 2009, desdobrando-se em ocupações irregulares e consequentes riscos de poluição por esgotamento sanitário, deposição inadequada de resíduos sólidos, contaminação biológica, entre outras implicações negativas.

Desde a criação do PAEST, e constantemente nos últimos anos, a Baixada do Maciambú, tem sido alvo de diversos incêndios iniciados por ação antrópica, como noticiado por muitos canais de comunicação locais e nacionais, isso talvez aconteça por conta do aumento da ocupação e frequência de visitantes naquela localidade e arredores. Por vezes fazem e também por desconhecimento, fogueiras são feitas em áreas de acampamento improvisado, em trilhas ou áreas de mata. A ausência de coleta adequada de resíduos, faz com que a queima de lixo ainda seja hábito executado por alguns moradores. Entretanto, independente da origem do fogo, a expectativa de danos humanos, ambientais e materiais são consideráveis naquela comunidade devido à precariedade dos acessos, baixo padrão construtivo e infraestrutura deficiente para o combate do incêndio.

***As informações presentes neste capítulo foram obtidas junto ao Plano de Ação para a Restauração Ecológica da Baixada do Maciambú, ação também deflagrada após os eventos de incêndio florestal em setembro de 2019.***

#### 4.1. Localização e abrangência do Plano





## Abrangência do Plano

Limites da Área da Baixada do Maciambu para efeitos do PLANCON;



## 4.2. Limiares Críticos

Para se definir as condições que podem deflagrar incêndios será usada a **regra dos 30**:

**Se:**

**Umidade Relativa do ar: < de 30%**

**Temperatura ambiente: > de 30°C**

**Vento: > que 30 Km/h**

Em caso de ocorrência dessa situação, se configura as condições ideais para ocorrência de um grande incêndio florestal.

## 4.3. Monitoramento, Avisos e Alarmes

O monitoramento dessas condicionantes será realizado pela Defesa Civil de Santa Catarina através da Coordenadoria de Monitoramento e Alerta (COMAL) que possui uma equipe de meteorologistas que atua 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Ao analisar imagens de radar, satélite ou outros sensores e for identificado que uma ou mais das condições foi atingida, avisos e alertas serão emitidos através do serviço de SMS e pelos canais de informações oficiais da Defesa Civil, que também deverão ser repassadas aos grupos de WhatsApp específicos para o acionamento do Plano de Chamada do PLACON MACIAMBU.

**AMARELO** - Notificação da existência de condições ideais para ocorrência de estiagem ou incêndio;

**Ação do GT:** Intensificação do monitoramento de focos de incêndio e ampliação da comunicação;

**LARANJA** - Confirmação de foco de incêndio na área de abrangência do Plano;

**Ação do GT:** Combate com recursos locais ou com o reforço de recursos até a finalização da ocorrência;

Instalação do Posto de Comando na Sede da 4ª Cia de Polícia Militar Ambiental;

**VERMELHO** - Incêndio florestal contabilizando danos humanos, materiais e ambientais dentro ou fora da área de abrangência do Plano;

**Ação do GT:** Combate com recursos extraordinários e com ações não rotineiras de combate;

Instalação do Posto de Comando na Defesa Civil de Palhoça ou no CIGERD conforme o caso;

## 5. QUADRO DE ACIONAMENTO - PLANO DE CHAMADA

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE	
<b>Cargo / Função</b>	Coordenador do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
<b>CONTATO</b>	Carlos Cassini
<b>Celular</b>	048 988089471
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cassini@ima.sc.gov.br">cassini@ima.sc.gov.br</a>
<b>Cargo / Função</b>	Gerente de Áreas Naturais Protegidas
<b>CONTATO</b>	Aurélio José de Aguiar
<b>Celular</b>	048 988435711
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:aurelio@ima.sc.gov.br">aurelio@ima.sc.gov.br</a>

CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA	
<b>Cargo / Função</b>	Comandante da 2ª Cia do 10º BBM - Palhoça
<b>CONTATO</b>	Cap Victor José Polli
<b>Celular</b>	048 99174-9166
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:102cmt@cbm.sc.gov.br">102cmt@cbm.sc.gov.br</a>
<b>Cargo / Função</b>	Subcomandante do 10º BBM - São José
<b>CONTATO</b>	Maj Marcelo Della Giustina da Silva
<b>Celular</b>	048 99921-9942
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:10smt@cbm.sc.gov.br">10smt@cbm.sc.gov.br</a>

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA	
<b>Cargo / Função</b>	Cmte da 4ª Cia da Polícia Militar Ambiental
<b>CONTATO</b>	1º Ten PM Carlos Eduardo Rosa
<b>Celular</b>	048 999337260
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:pmapalhocacmt@pm.sc.gov.br">pmapalhocacmt@pm.sc.gov.br</a>
<b>Cargo / Função</b>	Responsável pelo expediente da 4ª Cia da Polícia Militar Ambiental
<b>CONTATO</b>	Subtenente PM Fabrício Mauri Jordão
<b>Celular</b>	048 988618897
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:pmapalhocasotec@pm.sc.gov.br">pmapalhocasotec@pm.sc.gov.br</a>

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	
<b>Cargo / Função</b>	Chefe da Delegacia Metropolitana da PRF em São José/SC
<b>CONTATO</b>	Luiz Antonio Giardino Graziano
<b>Celular</b>	(48) 98814-1786
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:Andre.saul@prf.gov.br">Andre.saul@prf.gov.br</a> / <a href="mailto:del01.sc@prf.gov.br">del01.sc@prf.gov.br</a>

POLÍCIA CIVIL	
<b>Cargo / Função</b>	Delegada da 30ª Delegacia Regional de Polícia - Palhoça
<b>CONTATO</b>	Michele Alves Correa Rebelo
<b>Celular</b>	048 991758019
<b>Cargo / Função</b>	Delegado de Plantão
<b>Celular</b>	3665-4675

DEFESA CIVIL DE PALHOÇA	
<b>Cargo / Função</b>	Coordenador da Defesa Civil de Palhoça
<b>CONTATO</b>	Julio Marcelino
<b>Celular</b>	048 996885005 particular 048 98482 -4300 Plantão Defesa Civil
<b>E-mail</b>	defesacivil@palhoça.sc.gov.br

PREFEITURA DE PALHOÇA	
<b>Cargo / Função</b>	Secretário de Segurança do Município de Palhoça
<b>CONTATO</b>	Alexandre Silveira de Sousa
<b>Celular</b>	048 99621-3182
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:s.transito@palhoça.sc.gov.br">s.transito@palhoça.sc.gov.br</a>

DEFESA CIVIL DE SANTA CATARINA	
<b>Cargo / Função</b>	Coordenador Regional de Florianópolis
<b>CONTATO</b>	Sgt. BM Alexandre Miranda
<b>Celular</b>	048 3664-4702 / 048 99130-2325
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:florianopolis@defesacivil.sc.gov.br">florianopolis@defesacivil.sc.gov.br</a>
<b>Cargo / Função</b>	Gerente de Operações / Coordenador Regional
<b>CONTATO</b>	Rodrigo Nery e Costa
<b>Celular</b>	(48) 99176-8580
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:gerop@defesacivil.sc.gov.br">gerop@defesacivil.sc.gov.br</a>

INSTITUTO ÇARAKURA	
<b>Cargo / Função</b>	Coordenador do Centro de Visitantes do Parque
<b>CONTATO</b>	Luiz Henrique Pimenta
<b>Celular</b>	048 998162989
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:serradotabuleiro@gmail.com">serradotabuleiro@gmail.com</a>

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA	
<b>Cargo / Função</b>	Presidente do Conselho
<b>CONTATO</b>	Silvio Hernani Fernandes
<b>Celular</b>	48 999800884
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:shernanifernandes@yahoo.com.br">shernanifernandes@yahoo.com.br</a>

SECRETARIA EXECUTIVA DO MEIO AMBIENTE	
<b>Cargo / Função</b>	Diretor de Biodiversidade e Clima
<b>CONTATO</b>	Luiz Antônio de Freitas
<b>Celular</b>	048 988494494
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:luizantonio@sde.sc.gov.br">luizantonio@sde.sc.gov.br</a>
<b>Cargo / Função</b>	Gerente de Mudanças Climáticas
<b>CONTATO</b>	Ana Leticia Araújo De Aquino Bertoglio
<b>Celular</b>	048 999114200
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:analeticia@sde.sc.gov.br">analeticia@sde.sc.gov.br</a>



## 6. PROTOCOLO PARA ACIONAMENTO DO PLANO

### 6.1. Condições Previstas para o Acionamento do Plano de Chamada

6.1.1. Será acionado o presente plano de contingência conforme o nível de danos e o porte da ocorrência, devendo ser mobilizados os recursos compatíveis com a resposta necessária para debelar a ocorrência.

6.1.2. Ocorrência de foco de incêndio de forma espontânea por condicionantes naturais, por ação humana intencional ou não:

- a. **NÍVEL I** - afetando a área interna da Baixada (área entre a Rod. Evidio Paulo Broering e a Estr. Velha Morretes), contabilizando apenas danos ambientais;
- b. **NÍVEL II** - afetando a área interna da Baixada e ameaçando as áreas ocupadas da área limite da Baixada (item 4.1) contabilizando danos humanos, materiais e ambientais;
- c. **NÍVEL III** - afetando as áreas ocupadas dentro limite da Baixada (item 4.1) e ameaçando extrapolar os limites da Baixada contabilizando danos humanos, materiais e ambientais;

### 6.2. Acionamento inicial

6.2.1. A primeira informação que chegar por via qualificada:

- a. Agente do IMA / Corpo de Bombeiros Militar / Polícia Militar Ambiental / Defesa Civil Municipal.

6.2.2. O primeiro combate será feito com as equipes e recursos disponíveis no local, sejam eles:

- a. Agentes do IMA / Brigada Comunitária / Polícia Militar Ambiental / Corpo de Bombeiros / Defesa Civil Municipal;
- b. Caso o incêndio atinja os **níveis b e c do item 6.1.2.** deverá ser realizada a evacuação dos moradores e animais até a chegada de efetivo de reforço.

6.2.3. Caso o atendimento venha requerer maior efetivo:

- a. reforços do CBMSC acionados pelo Centro de Operações do Corpo de Bombeiros Militar (COBOM);
- b. elementos de ligação do GRAC serão acionados em emergências de maior complexidade, extensão ou duração, para uma coordenação ou adoção de procedimentos especiais;

#### Observação:

Os acionamentos previstos obedecem os protocolos e procedimentos previstos nos documentos do CIGERD:

#### NÍVEL DE MOBILIZAÇÃO POR CLASSE DE DANOS

- PAC 004
- PROC.OP. 021.1709

### **6.3. Canais de comunicação**

6.3.1. Centrais 193 e 190;

6.3.2. Grupos de Comunicação via Whatsapp;

6.3.3. Será oficiado aos órgãos competentes a ativação do protocolo

### **6.4 Recursos Operacionais**

#### **6.4.1 Meios e Materiais empregados na operação**

- a) Corpo de Bombeiros: Recursos ordinários da 2ª Cia do 10º BBM;
- b) Polícia Militar: Recursos ordinários da 4 Cia do 1 BPMA e da 2 Cia do 16 BPM;
- c) Instituto do Meio Ambiente
  - I) 10 bolsas costais
  - II) 15 abafadores
  - III) 1 kit PickUp
  - IV) 1 bomba estacionária
  - V) 5 agentes
  - VI) 2 viaturas
- d) Instituto Çarakura
  - I) Brigada Comunitária Combate à Incêndio Florestal
- e) Polícia Civil
  - I) Delegacia de Plantão
- f) Secretaria de Segurança Pública Municipal
  - I) Câmeras de Videomonitoramento
- g) Defesa Civil de Palhoça
  - I) 05 servidores
  - II) Viatura 4x4
  - III) 2 viaturas caracterizada ATP (Auto Transporte de Pessoas)
  - IV) Recursos ordinários ( contato direto com Secretaria de Obras, SAMAE e Infra estrutura)

### **6.5 Validade**

O Plano deverá ser reavaliado e atualizado pelo menos 1 vez a ano através da realização de exercício simulado de mesa e de campo;

**RESPONSÁVEIS LEGAIS**

**POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

*Assinado Eletronicamente*

**André Saul do Nascimento**

**Superintendente da Polícia Rodoviária Federal**

**POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA**

*Assinado Eletronicamente*

**Cel. PM Marcelo Pontes**

**Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina**

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

*Assinado Eletronicamente*

**Cel. BM Marcos Aurélio Barcelos**

**Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina**

**DEFESA CIVIL DE SANTA CATARINA**

*Assinado Eletronicamente*

**David Christian Busarello**

**Secretário-Chefe Defesa Civil de Santa Catarina**

**Instituto do Meio Ambiente**

*Assinado Eletronicamente*

**Daniel Vinicius Netto**

**Presidente do IMA**

**PREFEITURA DE PALHOÇA**

*Assinado Eletronicamente*

**Eduardo Freccia**

**Prefeito de Palhoça**

**DEFESA CIVIL DE PALHOÇA**

*Assinado Eletronicamente*

**Julio Marcelino**

**Coordenador da Defesa Civil de Palhoça**

**CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA - ENTORNO COSTEIRO**

*Assinado Eletronicamente*

**Silvio Hernani Fernandes**

**Presidente do Conselho Comunitário de Segurança - Entorno Costeiro**

**INSTITUTO ÇARAKURA**

*Assinado Eletronicamente*

**Luiz Henrique Pimenta**

**Coordenador do Centro de Visitantes do Parque**

# Plano de combate à incêndios florestais no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro Área da Baixada do Maciambu - PLANCON MACIAMBU -

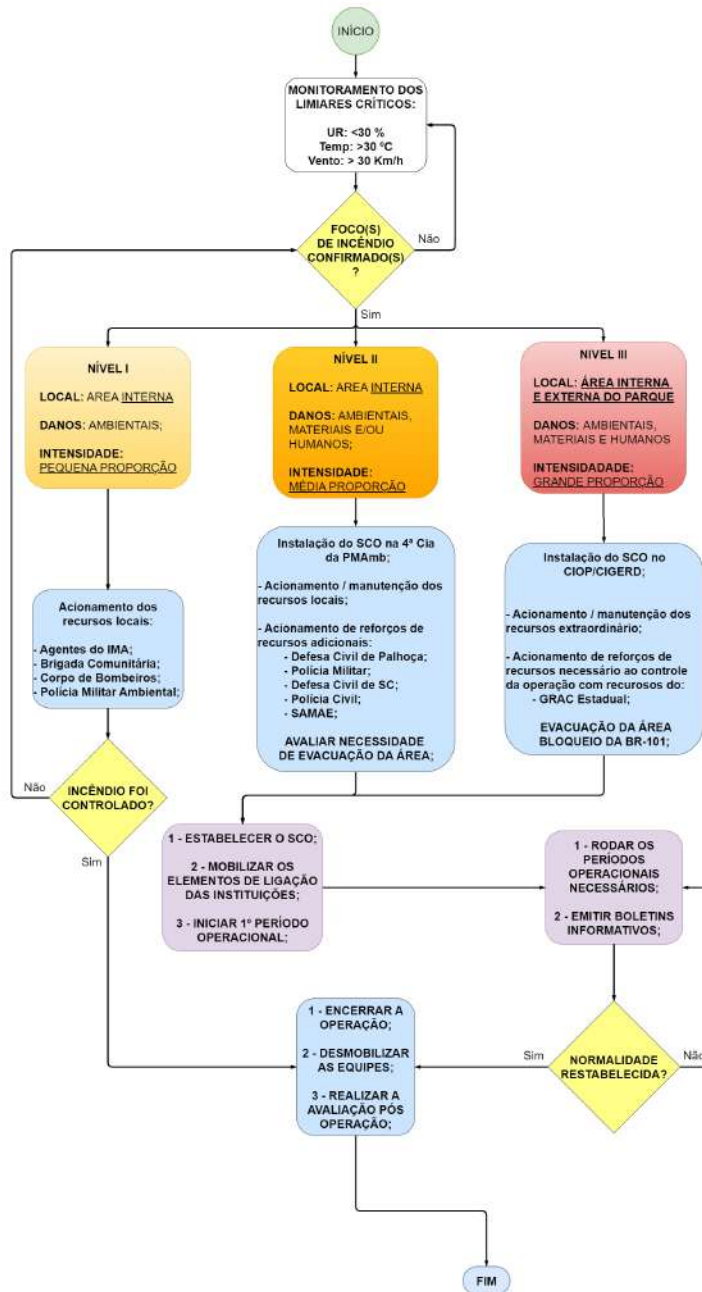
NÍVEL I - FOCOS NA ÁREA INTERNA



NÍVEL II - INCÊNDIO NA ÁREA INTERNA



NÍVEL II - INCÊNDIO EXTRAPOLANDO A ÁREA INTERNA



## PLANO DE CHAMADA

### CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA

Cargo / Função	Comandante da 2ª Cia do 10º BBM - Palhoça
CONTATO	Cap Victor José Polli
Celular	048 99174-9166
E-mail	102cmt@cbrm.sc.gov.br
Cargo / Função	Subcomandante do 10º BBM - São José
CONTATO	Maj Marcelo Della Giustina da Silva
Celular	048 99921-9942
E-mail	10smt@cbrm.sc.gov.br

### INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE

Cargo / Função	Coordenador do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
CONTATO	Carlos Cassini
Celular	048 988089471
E-mail	cassini@ma.sc.gov.br
Cargo / Função	Gerente de Áreas Naturais Protegidas
CONTATO	Aurelio José de Aguiar
Celular	048 988435711
E-mail	aurelio@ma.sc.gov.br

### POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

Cargo / Função	Comde da 4ª Cia da Polícia Militar Ambiental
CONTATO	1º Ten PM Carlos Eduardo Rosa
Celular	048 999337260
E-mail	empalhocacmt@pm.sc.gov.br
Cargo / Função	Resp. exped. 4ª Cia da Polícia Militar Ambiental
CONTATO	Subtenente PM Fabrício Mauri Jordão
Celular	048 988618897
E-mail	empalhocasetec@pm.sc.gov.br

### DEFESA CIVIL DE SANTA CATARINA

Cargo / Função	Coordenador Regional de Florianópolis
CONTATO	Sgt. BM Alexandre Miranda
Celular	048 3664-4702 / 048 99130-2325
E-mail	florianopolis@defesacivil.sc.gov.br
Cargo / Função	Gerente de Operações
CONTATO	Rodrigo Nery e Costa
Celular	(48) 99176-8580
E-mail	gerop@defesacivil.sc.gov.br

### DEFESA CIVIL DE PALHOÇA

Cargo / Função	Coordenador da Defesa Civil de Palhoça
CONTATO	Julio Marcelino
Celular	048 996885005 part.048 98482 -4300 Plantão
E-mail	defesacivil@palhoça.sc.gov.br

### POLÍCIA CIVIL

Cargo / Função	Delegada da 30ª Delegacia Regional de Polícia - Palhoça
CONTATO	Michele Alves Correa Rebelo
Celular	048 991758019
Cargo / Função	Delegado de Plantão
Celular	3665-4675

### PREFEITURA DE PALHOÇA

Cargo / Função	Secretário de Segurança do Município de Palhoça
CONTATO	Alexandre Silveira de Sousa
Celular	048 99621-3182
E-mail	s.transito@palhoça.sc.gov.br

### POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Cargo / Função	Chefe da Del. Metrop. em São José
CONTATO	Luiz Antonio Gardino Graziano
Celular	(48) 98814-1786
E-mail	del01.sc@prf.gov.br

### SECRETARIA EXECUTIVA DO MEIO AMBIENTE

Cargo / Função	Diretor de Biodiversidade e Clima
CONTATO	Luiz Antônio de Freitas
Celular	048 988494494
E-mail	luizantonio@sde.sc.gov.br
Cargo / Função	Gerente de Mudanças Climáticas
CONTATO	Ana Leticia Araújo De Aquino Bertoglio
Celular	048 999114200
E-mail	analeticia@sde.sc.gov.br

### INSTITUTO CARAKURA

Cargo / Função	Coordenador do Centro de Visitantes do Parque
CONTATO	Luiz Henrique Pimenta
Celular	048 998162989
E-mail	serradotabuleiro@gmail.com

### CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA

Cargo / Função	Presidente do Conselho
CONTATO	Silvio Hernani Fernandes
Celular	48 999800884
E-mail	shernanfernandes@yahoo.com.br





**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

**Ofício n. 345-DC-GABC-2023.**

**Florianópolis, data da assinatura digital.**

Senhor Secretário,

Em atenção ao Ofício nº 1071/SCC-DIAL-GEAPI, datado de 25 de abril do corrente ano, o qual encaminha o Pedido de Informação nº 138/2023, subscrito pelo Deputado Marcos José de Abreu, por meio do qual solicita informações acerca do grupo de trabalho criado pela Defesa Civil e outros entes do Estado, para enfrentamento de incêndio no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Em virtude dessa solicitação, a equipe técnica da Defesa Civil elaborou o Despacho GEROP nº 02/2023, elencando as informações a respeito do pleito supracitado, informando que o Grupo de Trabalho formado por entes de entidades do Governo do Estado, do Município de Palhoça e da Sociedade Civil, desenvolveram um Plano de Contingência para organizar as ações de resposta para ocorrências de incêndios florestais na área Baixada do Maciambu, o qual segue em anexo as demais informações.

Frente ao exposto, estamos à disposição para eventuais necessidades acerca do objeto em questão.

Atenciosamente,

**Coronel Armando  
Luiz Armando Schroeder Reis**  
Secretário

Ao Senhor,  
**ESTÊNER SORATTO DA SILVA JÚNIOR**  
Secretário de Estado da Casa Civil  
Estado de Santa Catarina



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **KB9TK605**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**LUIZ ARMANDO SCHROEDER REIS** (CPF: 499.XXX.807-XX) em 03/05/2023 às 20:28:37

Emitido por: "SGP-e", emitido em 03/01/2023 - 13:46:33 e válido até 03/01/2123 - 13:46:33.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA2MTQ4XzYxNTJfMjAyM19LQjIUSzYwNQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00006148/2023** e o código **KB9TK605** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL  
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 1153/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 4 de maio de 2023.

Senhor Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 0138/2023, de autoria do Deputado Marcos José de Abreu, encaminho o Ofício nº 345-DC-GABC-2023, da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, que remete o Despacho GEROP nº 002/2023, da Gerência de Operações, contendo informações a respeito do grupo de trabalho criado para enfrentamento de incêndio no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Respeitosamente,

**Deputado Estêner Soratto da Silva Júnior**  
Secretário de Estado da Casa Civil

Excelentíssimo Senhor Deputado  
**MAURO DE NADAL**  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Nesta

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina  
Rod. SC-401, nº 4.600, KM 15 - Saco Grande - CEP 88032-000 - Florianópolis/SC  
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.com.br



